

(E)TERNURA: HISTÓRIA EM QUADRINHOS POÉTICO-FILOSÓFICA CRIADA EM PARCERIA COM UM ROBÔ

Edgar Franco
FAV/UFG

ISSN 2316-6479

Resumo expandido

“(E)ternura” é uma história em quadrinhos (HQ) publicada no número 8 da revista em quadrinhos *Artlectos & Pós-humanos* (2014), editada pela Marca de Fantasia, editora ligada ao Núcleo de Artes Midiáticas do programa de pós-graduação em Comunicação da UFPB. As HQs da revista *Artlectos & Pós-humanos* se enquadram no gênero poético-filosófico de quadrinhos. Na década de 1980, houve uma tentativa de classificar trabalhos desse gênero, quando foram chamados de “quadrinhos poéticos”, criando um paralelo com a literatura, ou seja, os quadrinhos tradicionais estariam para a prosa assim como os “quadrinhos poéticos” estariam para a poesia. A insuficiência conceitual do rótulo “quadrinhos poéticos” levou Edgar Franco a criar o termo “quadrinhos poético-filosóficos” (FRANCO, 1997, p.54), anexando a palavra “filosóficos” à denominação por verificar que a maioria dos quadrinhistas desse gênero também apresentavam trabalhos com a pretensão filosófica de levar o leitor a refletir sobre alguma questão existencial. Esse termo foi adotado por Elydio dos Santos Neto em sua pesquisa de pós-doutorado em artes na UNESP, na qual investigou as “histórias em quadrinhos poético-filosóficas” como um gênero genuinamente brasileiro. Santos Neto (2009, p. 90) resume as três características principais dessas HQs: A intencionalidade poética e filosófica; histórias curtas que exigem uma leitura diferente da convencional; inovação na linguagem quadrinhística em relação aos padrões de narrativas tradicionais nas histórias em quadrinhos.

A HQ é ambientada na “Aurora Pós-humana”, universo transmídia de ficção científica, um mundo futuro onde as proposições de cientistas e transumanistas tornaram-se realidade. No qual a espécie humana, como a conhecemos, está em processo de extinção, o corpo foi reconfigurado e está em constante mutação. Limites entre animal, vegetal e mineral estão se dissipando, a morte não é mais algo

inevitável e novas formas de misticismo e transcendência tecnológica, a “tecnognose” (ERIK DAVIS, 1998), substituíram quase por completo as religiões ancestrais.

O processo criativo envolvido na HQ utilizou-se de um método inusitado para sua criação. O artista, previamente usou um robô para a geração de desenhos aleatórios criados a partir de um mecanismo interativo. O robô experimental da série Draw Droids 3.0, batizado de Moravechio – em homenagem ao engenheiro mecatrônico Hans Moravec –, tem uma caneta acoplada a ele e utiliza-se de um sensor luminoso como proposta interativa. Ao ligar o robô ele permanece estático na presença da luz ambiente, mas ao fazermos sombra com a palma da mão próxima ao seu sensor ele se move sobre a folha de papel criando desenhos inesperados com a caneta acoplada a ele. Para a criação da HQ, o artista interagiu inicialmente com o robô na criação de três páginas. Após isso, inspirado pela imagem de uma criatura pós-humana induzida a ele por um dos desenhos aleatórios do robô, ele desenhou sobre os traços do servomecanismo fazendo isso também para as outras duas páginas. A narrativa surgiu de forma fluida a partir do que essas imagens inspiraram no autor. Na versão final da HQ, de quatro páginas, foi mantido como primeira página o desenho aleatório criado pelo robô em interação com o artista.

Palavras chave: História em quadrinhos, processo criativo, arte e tecnologia, robótica.

Referências Bibliográficas:

DAVIS, Erik. *Techgnosis - Myth, Magic and Mysticism in the Age of Information*. New York: Harmony Books, 1998.

FRANCO, Edgar. *Artlectos e Pós-humanos # 8*, João Pessoa: Marca de Fantasia, 2014.

_____. “Panorama dos Quadrinhos Subterrâneos no Brasil”. In: Flávio Mário de Alcântara Calazans. (Org.). *As Histórias em Quadrinhos no Brasil: Teoria e Prática*. São Paulo: Intercom & Unesp Proex, 1997, v. 7, p. 51-65.

GOMES DE OLIVEIRA, Flávio. Memorial descritivo do processo de criação do projeto “Draw Droid”. Goiânia: FAV/UFG – Trabalho apresentado como requisito parcial para avaliação da disciplina de Arte e Tecnologia do Programa de Mestrado e Doutorado em Arte e Cultura Visual sob orientação do professor Dr. Edgar Franco, 2013.

SANTOS NETO, Elydio dos. *Os quadrinhos poético-filosóficos de Edgar Franco: textos, HQs e entrevistas*. João Pessoa: Marca de Fantasia, 2012.

Link para download da história em quadrinhos: http://www.4shared.com/rar/8-cE5xY3ba/HQ_Eternura.html

Minicurrículo

Edgar Franco é Ciberpajé, artista transmídia, pós-doutor em arte e tecnociência pela UnB, doutor em artes pela ECA/USP, mestre em multimeios pela UNICAMP e professor permanente do programa de pós-graduação em arte e cultura visual da UFG. Algumas de suas obras nas áreas de arte e tecnologias, quadrinhos, performance e música já receberam prêmios como Rumos Itaú Cultural/SP, Festival Videobrasil, Troféu Bigorna, entre outros.